ANNO DE 1831. TERÇA FEIRA 11 DE JANEIRO. NUMERO 7.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis pagos adiantados, na Typografia Fidedigna, na loja de Livreiro de Manoel Marques Vianna, Rua da Penha a ilharga do Livramento D. 23, e em casa do Editor, rua Direita, n. 267; em cujos lugares tambem se receberão correspondencias, e anuncios: estes inserem-se gratis, sendo de assignantes, vindo assignados, e com o lugar da morada, e serão publicados no dia immediato ao da entrega, sendo esta feita até o meio dia e vindo rezumidos.

PERNAMBUCO: NA TYPOGRAFIA FIDEDIGNA, RUA DAS FLORES, N. 18. 1831.

CONCELHO GERAL DE PROVINCIA.

NO dia 7 do corrente principiarão novamente as sessões do nosso Concelho Geral de Provincia, as quaes se havião interrompido por occasião das festa desde 20 de Dezembro p. p. Demasiado feriado foi o que o Concelho tomou; mas saberá resarcilo prorogando a sessão, conforme permitte o seu Regimento, se assim o exigirem os trabalhos occorrentes, que nós não temos publicado, por não haver ainda algum concluido. Notamos, que não se tem ainda reunido todos os Concelheiros, existindo somente em effectividade 13 ou 14; o que por certo indica pouca vontade da parte dos Snrs. auzentes de prestar-se ao serviço da Patria, talvez porque não é rendoso o encargo, etc. etc.: isto é assaz desairoso á esses Senhores; mas não admira, visto que estas eleições tem cahido em gente inutil, que por isso vem a não fazer falta; porem que tambem por isso não devemos mais nunca eleger para cousa alguma, quando menos para não perdermos os nossos suffragios.

CAMARA MUNICIPAL.

Circular aos Eleitores.

O Illustrissimo, e Exm. Prezidente desta Provincia em seo Officio com data de dez do corrente nos ordena, que em comprimento do Imperial Avizo de 9 de Novembro do prezente anno, que lhe fôra derigido, fassamos convocar o Colegio Eleitoral deste Destricto, para que no dia 19 de Fevereiro do anno futuro de 1831, se ache nesta Cidade como cabeça do Destricto, para no dia 20 empreterivelmente se proceder a nomeação de hum Deputado na conformidade do Artigo 29 da Constituição; por estar actualmente no exercicio de Ministro e Secretario de Estado o Exm. Antonio Francisco de Paula Holanda Cavalcante de Albuquerque; pelo que cumpre que V. S. se ache na Igreja de S. Pedro pelas 8 horas do dito dia, para se proceder a dita Eleição com os mais Membros que compoem o Concelho Eleitoral. Deos Guarde a V. S. Caza da Camara Municipal do Recife. 14 de Dezembro de 1830.

Ill.^mo^ Snr. etc.

(*Assignados os Membros da Camara.*)

— Copiamos o seguinte artigo de uma carta do Rio de Janeiro. "Com effeito hoje "verificou-se a reunião das duas Camaras: "foi mantida a discusão com a maior ordem, vigor, e dignidade: o concurso dentro e fora foi numerosissimo, e socegado, "e apenas occorreu um caso digno de contar-se. As galerias do Senado são pequenas, e o Prezidente não quiz, que entrasse "gente para o espaço, que fica por baixo "dellas ao nivel da salla, por cujo motivo "ficou immenso Povo fora. Succedeu, que "entrasse o celebre Thomaz Xavier, gritarão-lhe, ah sô columna! Com que você entra, e nós ficamos de fora!! O tollo voltou-se, e disse — quem é o patife que me "chama columna? — Meu amigo, alvorotou-se a gente, que se o pobre diabo não "se dá pressa á subir, não sei o que seria: "appareceu um Senador á janella, e gritarão-lhe — ou esse columna fora, ou nós "dentro — e dito, e feito: forão entrando, "e se lhes deu o lugar vazio, que ja indiquei, "onde se conservarão em silencio, e com o "maior respeito."

— Conheceria o Snr. Thomaz Xavier, que um Povo livre olha com desprezo para um facinoroso, embora coberto de medalhas, de ouro, de diamantes? Conheceu, sem duvida, e ja conhecia; mas a impunidade faz, que tudo quanto é absolutista seja insolente, e só quando nós imitarmos o Povo Inglez é que estes impostores terão o cuidado de nos não insultarem publicamente. Chegue essa epoca venturosa, em que ou o Governo castigue á Absolutistas, ou elles recebão em taes occasiões directamente de seus Concidadãos a devida retribuição das suas infamias!

— (*) Diz o *Diario Fluminense* de 5 do

corrento Novembro, que as 10,,000 armas encomendadas no Ministerio interino do Snr. *Joze Clemente Pereira* eram necessarias, e não tinhão por fim armar Extrangeiros para lansar os ferros ao Brasil. Respondemos-lhe que *não falla verdade:* não ha tal necessidade, nem quando a-houvesse, se-póde nunca presumir que o nosso Governo tão desleichado aliás em todas as suas obrigações, fosse tão cuidadoso e sollícito só neste artigo, que um Ministro que tinha a Pasta da Guerra de emprestimo, e por dias, se-comprometesse a fazer tal encomenda, conservando-a tão em segredo, que si ca não chegam as mesmas armas, não se-sabia de tal encomenda. O que temos ouvido he (e á pessoa que tem rasão de saber) que nem uma necessidade ha de tal armamento, que os Corpos estão competentemente fornecidos; e ha sôbrecellente do genero nas Cazas de armas, á que nunca foi o Ex-Ministro Encomendador d'esses petrechos de Guerra. Quanto ao meio do pagamento he galante a escapatoria do artigo do *Diario*, pois suppõe que a Assembléa he escrava do Govêrno para lhe-aprovar os custos d'estas boas encomendas, assim como já lhe-aprovou as Centenas de contos de reis que gastou, em nos-metter Tropa Extrangeira em caza baptizados os Soldados com o nome de Colonos!.... Tudo tem seo termo: he necessario que se-não mofe por mais tempo dos Brasileiros, enganando-os como a parvos. Si o Snr. do *Diario Fluminense* quer que lhe-digamos sem rebuço quaes são as Tropas Extrangeiras que se-haviam de armar, respondemos-lhe que lêa o *Diario do Rio de Janeiro* nas entradas de Embarcações dos Portos de Fransa, de tempos á esta parte, e vá somando assim por dezenfado o numero dos chamados passageiros que tem vindo em cada Navio inclusive uns *quarenta* ainda no mez passado, que nos-dizem montar isso já assim a coiza de duas Companhias de Lanceiros, bem recebidos, bem acolhidos, bem agazalhados; além de Soldados de outras armas; com os quaes já anda a coiza por uns mil... Não lhe-dizemos que pergunte ao Intendente Geral da Policia, que gente he essa, qual a sua profissão, quem os mantém, porque a Policia entre nós he um ovo que ninguem intende; salvo aquelles que lhe-decretam contos de reis para espionagem!! O Snr. *Joze Clemente*, ou quem quer que redigio o artigo do *Diario*, não advertio que nós temos uma officina na Fortaleza da Conceição, onde se broqueiam e fazem armas menos mal; e d'onde se podia haver, como sempre se tem havido, armamento são pelo outro á que se desse baixa nos Corpos por defeituoso; e que si accazo se lhe applicassem esses tantos contos de reis empregados nas 10,,000 armas Extrangeiras em muito melhor pé se podia pôr de trabalho: não advertio que Graças a Deos não temos guerra á porta com nem uma Nação, e que portanto podiamos esperar por armas feitas em casa, e mais que tudo não advertio, que o Commercio de Escravatura com a Costa de Africa cessou, para onde exclusivamente se vendiam essas armas usadas: e como não advertisse nisso nos diz balbuciando *que o Govêrno tem o meio de vender um grande numero que existe de armas velhas, que não vale a pena de concertar!..* A' quem porêm as-ha de vender he que não declarou o nosso innocente Apologista da remessa. Lembra-nos aqui a fabula do rato com a doninha, que se-tinha cuberto de pó de farinha para que a tivessem por um torrão d'ella no paiol; e como lhe dice a ella o rato, dizemos nós ao Snr. *Jozé Clemente: Assim Deos te-ajude como tú es farinha* — ou por outra: Assim Deos ajude ao Snr. *Jozé Clemente* e aos do seo bando, como o tal armamento não vinha de encomenda para levantar aqui atraiçoadamente a forsa contra a Lei, armando Extrangeiros contra os Nacionaes. Snr. *Jozé Clemente e Companhia*, sabe quem os tem feito tão audazes, tão atrevidos? Não he a falta de castigo legal, porque esse nunca ha em Conjurações do *Templo do poder;* he a paciencia do Povo Carneiro que agora he que meio vai abrindo o olho para ver as trahições que se lhe preparam. Ora diga-nos já que he tão solícito nestes negocios de compras de armas, *para o que póde accontecer*; porque não tratou V. S. durante o tempo do seo Ministerio do Imperio em dar impulso a uma *estrada* que principiada e grandemente adiantada pela Juncta do Commercio, d'esta Provincia para a de Minas, e que he uma obra tão necessaria, como util, está abandonada, quando podia estar já acabada, e sem dispendio da Fazenda Publica, si entre nós houvesse Governo? Porque não fez um Projecto de Empreza; porque não convocou Capitalistas Subscriptores que concluindo a estrada tirassem d'ahi um honesto juro do seo dinheiro pelo que pagassem os viandantes, ainda que não fosse mais do que uma de dez ferraduras de bestas que perdem nos actuaes atoleiros dos máos caminhos que tranzitam? Oh! isso não he

(*) Este artigo diz respeito ao Diario Fluminense transcripto no Cruzeiro 6.

(N. do Editor.)

necessario: o Pòvo quanto mais atrapalhado e affadigado, melhor. Isso he dar-lhe muita consideração, fazer-lhes caminhos para se communicarem, e transportarem os seos effeitos sem muito custo. Ora diganos mais, porque se não lembrou de algum melhoramento ou providencias á respeito de outros artigos da dita repartição do Imperio que tanto reclamavão a sua actividade, como a emancipação legal das chamadas Aldeias dos Indios, que hoje são Freguezias de Cidadãos, acabando com as Desconservatorias, e toda a traficancia da sua administração oppressora de uma classe mizeravel de Cidadãos? Pois só os instrnmentos de morte forão que merecerão os primeiros cuidados da sua *vigilante actividade*? Sim, V. S. não quiz sair do trilho dos seus antecessores, que he despachar papeis de Partes bem ou mal; mais nada; e quando saem desta monotonia para fazer alguma coiza, he disto:—compra de armas em segredo; suspensão de garantias, Commissões Militares; Recrutamentos sem Lei; Desaprovação de Sociedades Filantropicas; mudansas de Presidentes por calmante de Algazarra, etc. etc. Si nos mentimos ou si nos enganamos, convensa-nos. Mostre-nos V. S., ou algum dos seus antecessores obra boa que se fizesse por elles, de que resultasse algum bem duradoiro ao Brazil. Sim nos o conjuramos a que o faça, e lhe prometemos que faremos pazes, e não escreveremos contra o nosso Desgoverno. *Infeliz Brasil!!!!*

Astrea de 13 de Novembro.

AVISOS DO CORREIO.

PARA O PORTO

A Galera Portugueza Feliz Ventura recebe a mala no dia 11 do corrente as 6 horas da tarde.

NAVIOS A CARGA

PARA O ASSU'

SEgue viagem o Brigue Rio te o fim do corrente, quem quizer carregar, ou ir de passagem dirija-se a bordo ao Capitão Francisco Serafim de Miranda. ou á João Ferreira dos Santos no Forte do Mattos.

VENDAS.

UM escravo da costa, idade 18 á 20 annos, sem vicios, nem axaques: na rua do rozario, venda D. 29.

—Um escravo, de angola, de boa figura padeiro, forneiro, e canoeiro; annuncie-se por este Diario.

—Uma escrava, de angola, 16 annos, bonita, ensaboa, engoma, cozinha o ordinario, principia a fazer renda, e sabe vende fazendas e miudezas: defronte da cadeia D. 7.

—Leite diariamente de manhã ate as 6 horas e meia a 30 rs.: na rua de Hortas, venda D. 26.

—Farinha de mandioca a 1$280 rs. o alqueire; no escriptorio de Lima Junior Braga e C. junto ao arco de S. Antonio.

—Bixas com a condição de se trocar as que não pegarem: rua do vigario venda da esquina do Forte do Mattos, de 4 portas, N.° 22.

COMPRAS.

UM engenho de descaroçar algodão, em bom uzo; annuncie-se por este Diario.

—Um palanquin, novo ou uzado: annuncie-se por este Diario.

—Uma porção de feijão avariado: quem a tiver annuncie por este Diario.

AVIZOS PARTICULARES.

PReciza-se de um cozinheiro, livre, ou escravo: na rua do Rozario que vai para o o carmo, casa de Joaquim Aurelio 1.° andar, ou annuncie-se.

—Felix Vieira da Silva, tendo por noticia, que o Sr. Thomé Pereira Lagos se propõe com o titulo de Piloto Agrimensor á vir verificar os erros, que o Sr. Paulo Pereira Simões imaginou haver na demarcação, que acabara de fazer entre o engenho Tabatinga, e Penderama (por certo fim), participa ao mesmo Sr. Thomé para sua intelligencia, que a demarcação está feita, que se não illuda com a má informação do referido Sr. Simões nos detalhes, que faz na jurisdicção alheia; por quanto elle sò dara' satisfacções do processo dos seus trabalhos a officiaes da sua esfera, e não ao Sr. Thomé; e que por consequencia, vindo o Sr. Thomé a procurar erros, tem de pôr em pratica o completo processo de uma marcação, onde ha de encontrar alguns espinhos para descobrir erros, e quando os considere deverão ser apontados por estacas, para serem contestados; e que, caso os naõ ache, expõe-se a ser dado por suspei-

to pelo Snr. Simões por uma razaõ, que o Simões, e o anunciante sabem.

Feliz Vieira da Silva.

—Participão ao publico os abaixo assignados, que desde o dia 13 de Dezembro p. p. deixou de ser socio na loja da rua do queimado D. 5 Constantino Antonio Gomes, e por isso nenhum dos devedores daquella loja faça pagamentos ao dito Constantino, mas sim aos assignados, pena se o fizer de perder o que pagar. Recife 10 de Janeiro de 1831.

Joze Antonio Maia e C.

—Na rua de Hortas venda D. 26 ha uma carta vinda do Maranhão para Joze de Azevedo Almeida.

—Preciza-se de uma casa com quintal e cacimba, para uma familia, terrea ou de sobrado de um andar em qualquer rua, não sendo em beco: na rua nova loja Franceza do fundo da Matriz.

ESCRAVOS FUGIDOS.

FEliciano, criôlo de Angola, alfaiate, muito ladino, bonita figura, baixo e cheio do corpo, de 26, a 30 annos, cabeça grande olhos, e boca pequenos, cara redonda, dentes limados, nariz chato, com huma cicatris por baixo do nariz do lado esquerdo, suiças até o canto da boca pouco cabello, a barba pouco cerrada, orelhas pequenas, tem no peito de hum lado huns poucos de riscos de quando foi lancetado por molestias que teve, pouco cabello no peito, um dedo da maõ direita todo marcado de puxar agulha, pés pequenos e cheios, em o tornozêllo de hum, huma grande cicatris funda para dentro, e em outro na junta pegada ao peito do pé uma marca grande de boba que teve, fula, a roupa que levou vistida, foi uma calça de trançado branco, hum colete de fostão branco pintado, huma jaqueta de metim branco, huma camiza de madapolão com bico no peito; mas tem sido encontrado vestido de calça branca, jaqueta de panno azul, e chapeo de palha: qualquer pessoa que o levar a Rua da Cadeia do Recife em caza de Joaquim Joze da Silva Bairão, terá pelo seu trabalho, sendo pegado dentro da Praça, 12,,000 reis; sendo na distancia de 10 legoas, 30,,000 reis., na distancia de 20 a 30 50,,000 reis., na de 40 a 60 80,,000 reis. e na de 70 a cem 120,,000 reis., e sendo que appareça o dito escravo pela Bahia, Rio de Janeiro, Pará, Maranhão, ou outra qualquer Provincia, como estas excepto as da Parahiba, Rio Grande do Norte, e Maceiò, que ficão comprehendidas na gratificação das distancias das legoas a cima declaradas, a pessoa que o remeter para esta de forma que lhe seja entregue em Pernambuco, terá 200,,000 de gratificação, e as despezas que fizer o dito escravo e pela prezente declaração que faço me obrigo a cumprir tudo como a cima fica exposto, existindo em poder do Editor deste Diario a minha firma por onde fico responsavel a pagar a referida quantia a pessoa que me apprezentar o dito escravo, que fugio a 13 de Junho de 1830.

Joaquim Joze da Silva Bairaõ.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 8.

—*Serinhem*; 24 horas; S. *Conceiçaõ*, M. *Antonio Joze da Silva*, equip. 6. carga caixas; de *Joze Joaquim Ferreira de Almeida.*

Entrados no dia 9.

—*Buenos Ayres*; 39 dias; B. *Oriente Africano*, Cap. *Remigio Luiz dos Santos*, equip. 15; carga carne secca: á *Francisco Antonio d'Oliveira*. Passageiro Agostinho Pires.

—*Bahia*; 14 dias; B. *Scipião*, Cap. *Joaõ Ferr ira Lopes*, equip. 12; carga carne secca: á *I. H. et F. H. Lutlkens* Passageiros Benjamin Dappler, Joze Antonio, e Miguel Pereira.

Entrados no dia 10.

—*Rio Formozo*; 2 dias; S. *Espirito Santo*, M. *Joaõ Agostinho do Nascimento*, equip. 7; carga caixas: de *Lourenço Joze das Neves.*

—*Rio Real*; 19 dias; S. *Concordia*, M. *Joaõ Joze Teixeira*, equip. 7. carga farinha: á *Joaquim Antonio de Amorim.*

—*Liverpool*; 44 dias: B. Ing. *Union Paket*, Cap. *William Killey* equip. 12; carga fazendas: a *Smith Mitchel Lambert e Comp.*

—*Terra Nova*; 50 dias; B. Ing. *Margaret*, Cap. *John Harvey*, equip. 12; carga bacalháo: ao sobrecarga. Passageiros William Vallance, Ed. Dumscomb, W. Mugford, creado.

PERNAMBUCO NA TYPOGRAFIA FIDEDIGNA. 1831.